



INOVAÇÃO A PARTIR DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO: UMA SAÍDA PARA A VULNERABILIDADE SOCIAL?

Gabriele Alves Garcia
Caroline Britto da Silva Silveira
Moema Pereira Nunes

RESUMO

O presente artigo busca tratar sobre o tema de vulnerabilidade social, negócios de impacto e empreendedorismo, a partir da compreensão da relação dos conceitos de negócios de impacto social e empreendedorismo. Estes conceitos (empreendedorismo e negócios de impacto social) estão sendo abordados devido à essencialidade destes para o progresso econômico da sociedade, principalmente no Brasil, onde diversas pessoas encontram-se em situação de vulnerabilidade. É importante frisar que nem todas as pessoas em situação de vulnerabilidade são pobres, mas as pessoas pobres, geralmente, estão entre as mais vulneráveis (MOSER, 1998, p. 3).

Com base nisso, o propósito do artigo é analisar de que forma o empreendedorismo social e a inovação social, através dos negócios de impacto social, estão promovendo a diminuição da vulnerabilidade social no Brasil.

Neste sentido, a pesquisa tem o intuito de problematizar: Como o empreendedorismo social e os negócios de impacto social podem contribuir para a redução da vulnerabilidade social? Para isso, conta como metodologia a realização de uma revisão de literatura em artigos, livros e revistas sobre a relação entre vulnerabilidade social, negócios de impacto e inovação social. Posteriormente, a pesquisa empírica de cunho documental sobre organizações promotoras de negócios de impacto.

Esta pesquisa empírica foi implementada a partir de uma pesquisa nos sites dessas organizações promotoras dos negócios de impacto, onde foi possível conhecer as empresas, identificar e analisar o impacto que estas empresas causam na região em que se localizam, visando a redução da vulnerabilidade social.



Para analisar as empresas promotoras dos negócios de impacto, foram utilizados requisitos de classificação, como: (I) Ramo de atividade; (II) Estado de atuação; (III) Descrição sobre a atuação; e (IV) exposição sobre a vulnerabilidade social associada. Estes requisitos servem para conhecer as empresas e entender a relação destas com a sociedade.

Como resultado, foi possível reconhecer ao todo quinze negócios de impacto que atuam em território brasileiro, que se originaram na maioria de desejos pessoais. Notou-se que, em relação aos requisitos das empresas pesquisadas, a maioria atua no ramo de oferta de produtos e serviços, localizadas em sua maior parte no Estado de São Paulo (53%). É importante frisar que este ramo de negócios voltados para as questões sociais, não está apontado apenas à população carente ou excluída (CARMONA, PRA MARTENS E DE FREITAS, 2020, p. 78). Afinal, nem todas as pessoas em vulnerabilidade são também carentes.

Já em relação à vulnerabilidade associada, considera-se que são diversas, ligadas à mobilidade, às questões raciais e de gênero, mas principalmente à saúde, onde o número de negócios de impacto selecionados, a maioria deles é voltado para resoluções de problemas ou/e exposição de alternativas em relação às adversidades, que auxiliam voltadas para a área da saúde.

Ou seja, um dos principais objetivos da inovação social é desenvolver soluções eficientes e eficazes, gerando valor agregado à sociedade e resolvendo problemas sociais na área da saúde (MEIRA; ALBINO, 2022, p.41).

Neste sentido, a problematização: Como o empreendedorismo social e negócios de impacto social podem contribuir para a redução da vulnerabilidade social? O resultado da problematização está relacionado com o papel transformador que a união do empreendedorismo social e a inovação social, através dos negócios de impacto, podem contribuir para a redução da vulnerabilidade social por meio da melhora da qualidade de vida das pessoas envolvidas, bem como trazer mudança social, seja ela local, municipal, estadual ou federal, relacionada principalmente à área da saúde.



Diante disso, os negócios analisados nesse estudo representam inovações sociais, alguns com produtos novos, outros com processos inovadores que de fato geraram uma alternativa para as situações de vulnerabilidade social. Sobre as considerações finais sobre o estudo, é possível frisar algumas limitações identificadas, tais como: o conhecimento raso sobre as vulnerabilidades encontradas nas localidades. Sendo assim, sugerem-se análises mais profundas para identificar o impacto que estas empresas causam na melhora da qualidade de vida da sociedade.

Em relação aos sites disponíveis, as limitações estão ligadas à motivação dos negócios, bem como o público efetivamente alcançado. Estes itens estão associados estreitamente com o conceito de impacto social. Neste sentido, propõe-se um estudo baseado em saídas de campo para conhecer e analisar os negócios de impacto de forma efetiva, ou seja, reconhecendo o papel transformador sobre a sociedade impactada.

Referências

CARMONA, V.C.; PRA MARTENS, C.D.; DE FREITAS, H.M.R. Os antecedentes da orientação empreendedora em negócios sociais. Revista de Empreendedorismo e Gest. Pequenas Empresas, v. 9, n. 2, p. 71-96, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7294028>. Acesso em: junho de 2023.

MEIRA, L.F.; ALBINO, J.P. A Inovação Social como ferramenta de combate à Vulnerabilidade Social. Marília: Inova CPS, 2022. E-book, 86 p. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/235971/meira_fl_livro_baur_u_inova%c3%a7ao.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: abril de 2023.

MOSER, C. O. N. The asset vulnerability framework: Reassessing urban poverty reduction strategies. World Development, v. 26, n. 1, p. 1–19, jan. 1998. Disponível em: https://www.academia.edu/8934518/The_asset_vulnerability_framework_Reassessing_urban_poverty_reduction_strategies. Acesso em: abril de 2023.